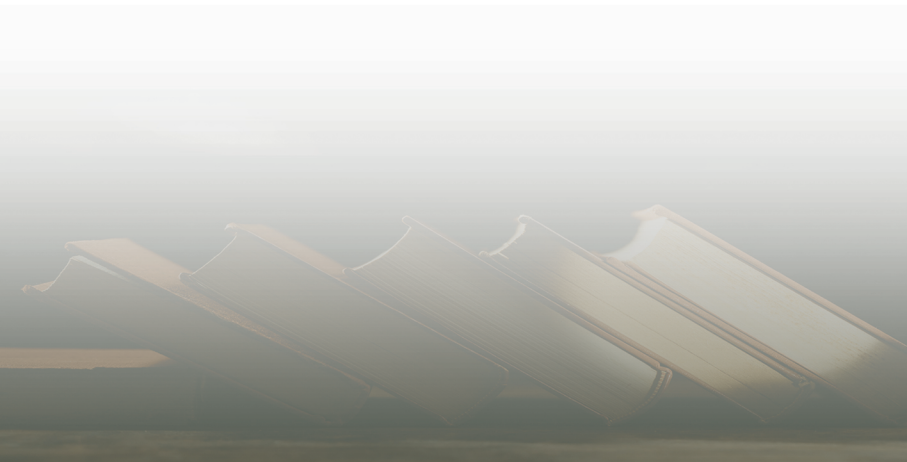


100

Conselhos Proféticos



جمعية الدعوة بالزلفي

جمعية الدعوة والارشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

362

100 Conselhos Proféticos

100 وصية نبوية – برتغالي



جمعية الدعوة والإرشاد ونوعية الجاليات بالزلفي

هاتف: 016 4234466 - فاكس: 016 4234477

Associação de *Da 'wah* (*chamado ao Islam*), Orientação e
Conscientização das Comunidades em Al-Zulfi

Tel: 966 164234466 - Fax: 966 164234477

١٥٥ وصية نبوية

أعدّه وترجمه إلى اللغة البرتغالية:

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالزلفي

الطبعة الأولى: ١٤٤٨/٠٢

قال تعالى:

(وَمَا آتَاكُمُ الرَّسُولُ فَخُذُوهُ وَمَا نَهَاكُمْ عَنْهُ فَانْتَهُوا
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ) (الحشر: ٧)

O Altíssimo diz:

{E o que o Mensageiro vos der, tomai-o; e o
que ele vos proibir, absteide-vos dele...}

[Al-Hashr:7]

100 Conselhos Proféticos

100 وصية نبوية

1. A advertência contra a associação de parceiros a Allah (*Shirk*):

De Jabir bin Abdullah — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem encontrar a Allah, sem associar-Lhe coisa alguma, entrará no Paraíso; e quem O encontrar, associando-Lhe algo, entrará no Fogo."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 127, 139].

2. Obedece a Abū Al-Qāsim (O Profeta

ﷺ):

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Toda a minha Comunidade entrará no Paraíso, exceto quem se recusar." Eles disseram: "Ó Mensageiro de Allah, e quem se recusaria?" Ele disse: "Quem me obedecer entrará no Paraíso, e quem me desobedecer ter-se-á recusado." [Relatado por Bukhari: 6766].

3. Beneficiar os muçulmanos:

De Jابر bin Abdullah — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem dentre vós puder beneficiar o seu irmão, que o faça." [Relatado por Muslim: 4083].

4. Libertar-se das injustiças

[cometidas contra] os servos:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Aquele que tiver cometido uma injustiça contra o seu irmão, que lhe peça absolvição dela [neste mundo], pois [no Dia do Juízo] não haverá dinar nem dirham [para pagar a dívida], antes que sejam retiradas de suas boas ações [e dadas] ao seu irmão. E, se ele não tiver boas ações, será tirado das más ações de seu irmão e lançado sobre ele." [Relatado por Bukhari: 6082].

5. Dentre os direitos do muçulmano sobre o muçulmano:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não vos invejeis mutuamente, não aumenteis os preços

artificialmente uns contra os outros (*lā tanājashū*)¹, não vos odieis mutuamente, não deis as costas uns aos outros (*lā tadābarū*)² e que ninguém de vós atravessasse a venda do outro. E sede, servos de Allah, irmãos. O muçulmano é irmão do muçulmano: não o oprime, não o desampara e não o menospreza. O temor a Allah (*al-taqwā*) está aqui" — e ele apontou para o seu peito três vezes. "Basta de mal para uma pessoa que ela menospreze o seu irmão muçulmano. Todo o muçulmano é inviolável para o muçulmano: o seu sangue, a sua riqueza e a sua honra."

[Relatado por Muslim: 4657].

6. A mais falsa das falas:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Precavei-vos da suspeita (*al-zann*), pois a suspeita é a mais falsa das falas." [Relatado por Bukhari e Muslim: 5653, 4653].

7. A censura à injustiça e à avareza:

De Jabir bin Abdullah — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ

¹ *Al-Najash*: O aumento no preço da mercadoria sem ter a intenção de comprá-la, com o fim de beneficiar o vendedor e prejudicar o comprador.

² La tadabaru: ou seja, que não vireis as costas uns para os outros [boicotando-vos mutuamente].

disse: "Precavei-vos da injustiça (*al-ẓulm*), pois a injustiça será escuridão no Dia da Ressurreição; e precavei-vos da avareza extrema (*al-shuḥḥ*)³, pois a avareza extrema destruiu os que vieram antes de vós, levando-os a derramar o seu próprio sangue e a violar o que lhes era sagrado."

[Relatado por Muslim: 4682].

8. O conselho sobre a saudação (*al-salām*):

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não entrareis no Paraíso até que creiais, e não creiais [verdadeiramente] até que vos ameis mutuamente. Acaso não vos indicarei algo que, se o fizerdes, vos amareis? Propagai a saudação de paz (*al-salām*) entre vós." [Relatado por Muslim: 84].

9. O cumprimento de ouvir e obedecer:

De Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "É dever do homem muçulmano ouvir e obedecer naquilo que ele ama ou detesta, exceto se lhe for ordenada uma desobediência [a Allah]. Se lhe for

³ *Al-Shuḥḥ*: Extrema cobiça pela riqueza e pela sua obtenção.

ordenada uma desobediência, então não há [o dever de] ouvir nem obedecer." [Relatado por Bukhari e Muslim: 6640, 3429].

10. A advertência contra os pecados capitais destruidores (*al-mūbiqāt*):

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Afastai-vos dos sete pecados destruidores (*al-mūbiqāt*)⁴." Eles perguntaram: "Ó Mensageiro de Allah, e quais são eles?" Ele respondeu: "A associação de parceiros a Allah (*al-shirk*), a feitiçaria, o assassinato da alma que Allah proibiu exceto por direito justo, o consumo da usura (*al-ribā*), o consumo dos bens do órfão, a fuga no dia da batalha e a calúnia contra as mulheres crentes, castas e inocentes." [Relatado por Bukhari e Muslim: 2574, 132].

11. A inviolabilidade dos mortos:

De Aishah — que Allah esteja satisfeito com ela —, que disse: O Profeta ﷺ disse: "Não insulteis os mortos, pois eles já alcançaram aquilo que adiantaram [de suas ações]."

[Relatado por Bukhari: 6064].

⁴ Al-Mūbiqāt: ou seja, os atos que conduzem à perdição e à destruição.

12. A proibição da divisão:

De Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ai de vós!" ou ele disse: "Que a desgraça vos caia! Não retornéis, após a minha partida, à descrença, golpeando uns os pescoços dos outros."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 5729, 102].

13. A conduta da conversa confidencial (*al-munājāh*):

De ‘Abdullāh bin Mas‘ūd — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando estiverdes em três pessoas, que duas não conversem em segredo excluindo a outra, pois decerto isso a entristece." ⁵

[Relatado por Bukhari e Muslim: 5845, 4061].

14. A inviolabilidade do caminho e os seus direitos:

De Abū Sa‘īd al-Khudrī — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Precavei-vos de sentar nos caminhos [nas ruas]." Eles disseram: "Ó Mensageiro de Allah, não podemos dispensar as nossas reuniões onde

⁵ Al-Munājāh: O ato de conversar secretamente [ou em voz baixa].

conversamos." Então ele disse: "Se vos recusais a não ser realizar a reunião, então dai ao caminho o seu direito." Eles perguntaram: "E qual é o direito do caminho, ó Mensageiro de Allah?" Ele disse: "Abaixar o olhar, abster-se de causar dano, retribuir a saudação de paz (*al-salām*), ordenar o bem e proibir o mal." [Relatado por Bukhari e Muslim: 5790, 3967].

15. A recompensa de conceder prazo ao devedor em dificuldades:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Havia um homem que emprestava [dinheiro] às pessoas, e ele costumava dizer ao seu servo: 'Quando encontrares um devedor em dificuldades, perdoa-lhe [a dívida ou concede-lhe prazo], quiçá Allah nos perdoe'. Ele disse: Então ele encontrou a Allah, e Ele o perdoou." [Relatado por Bukhari e Muslim: 3246, 2930].

16. Os frutos da fé (*al-īmān*):

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem crê em Allah e no Último Dia, que não cause dano ao seu vizinho; quem crê em Allah e no Último Dia, que honre o seu convidado; e quem crê em Allah

e no Último Dia, que diga o bem ou que permaneça em silêncio." [Relatado por Bukhari e Muslim: 5700, 71].

17. O valor da humildade:

De 'Iyāḍ bin Ḥimār — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Decerto, Allah revelou-me que sejais humildes, de modo que ninguém se orgulhe sobre outrem, nem transgrida contra outrem." [Relatado por Muslim: 5114].

18. A insignificância do mundo terreno (*al-dunia*):

De Abdullah Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ segurou-me pelos ombros e disse: "Sê neste mundo como se fosses um estranho ou um viajante de passagem." E Ibn Omar costumava dizer: "Quando chegares ao anoitecer, não esperes pelo amanhecer; e quando chegares ao amanhecer, não esperes pelo anoitecer. Toma da tua saúde para a tua doença, e da tua vida para a tua morte." [Relatado por Bukhari: 5966].

19. A bênção da caridade (*al-ṣadaqah*):

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A caridade não diminui a riqueza; e Allah não

acrescenta a um servo, ao perdoar [aos outros], senão honra; e ninguém se humilha por Allah sem que Allah o exalte." [Relatado por Muslim: 4696].

20. O mérito de gastar na causa de Allah:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não há um só dia em que os servos amanheçam sem que dois anjos desçam. Então um deles diz: 'Ó Allah, concede a quem gasta [em caridade] uma compensação', e o outro diz: 'Ó Allah, concede a quem retém [por avareza] a ruína'."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 1357, 1684].

21. A realidade do crente:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O crente forte é melhor e mais amado por Allah do que o crente fraco, e em ambos há o bem. Empenha-te naquilo que te beneficia, pede auxílio a Allah e não sejas incapaz (não desistas). E se algo te atingir, não digas: 'Se eu tivesse feito [tal coisa], teria sido assim e assado'; mas sim dize: 'É o decreto de Allah, e Ele faz o que quer' (*Qaddara Allahu wa mā shā'a fa 'a*), pois [a palavra] 'se' abre [as portas para] a ação do demônio." [Relatado por Muslim: 4832].

22. Dos frutos de manter os laços de parentesco:

De Anas bin Mālik — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Aquele que se alegra por ter o seu sustento ampliado e a sua vida prolongada, que mantenha os seus laços de parentesco (*ṣilat al-raḥim*)."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 1936, 4645].

23. O mérito da convocação (*da'wah*):

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem convocar para uma orientação, terá de recompensa o equivalente às recompensas daqueles que o seguirem, sem que isso diminua em nada as recompensas deles. E quem convocar para um desvio, terá de pecado o equivalente aos pecados daqueles que o seguirem, sem que isso diminua em nada os pecados deles." [Relatado por Muslim: 4838].

24. A censura à ira (*al-ghaḍab*):

De Abu Huraira - que Allah esteja satisfeito com ele -, de que um homem disse ao Profeta ﷺ: "Aconselha-me." Ele disse: "Não te enfureças (*lā taghḍab*).\" E ele [o homem] repetiu [o pedido] várias vezes, e ele [o Profeta] dizia: "Não te enfureças." [Relatado por Bukhari: 5680].

25. Os frutos da iniciativa nas [boas] ações:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem aliviar uma angústia deste mundo de um crente, Allah lhe aliviará uma das angústias do Dia da Ressurreição. Quem facilitar [a situação] para uma pessoa em dificuldade, Allah facilitará para ele neste mundo e na Outra Vida. Quem ocultar [os defeitos de] um muçulmano, Allah o ocultará neste mundo e na Outra Vida. E Allah está no auxílio do servo enquanto o servo estiver no auxílio de seu irmão. E quem percorrer um caminho buscando nele conhecimento, Allah lhe facilitará, por meio disso, um caminho para o Paraíso. E nunca um grupo de pessoas se reúne em uma das casas de Allah, recitando o Livro de Allah e estudando-o entre si, sem que a tranquilidade (*al-sakīnah*) desça sobre eles, a misericórdia os envolva, os anjos os cerquem, e Allah os mencione entre aqueles que estão junto d'Ele. E aquele cujas ações o atrasarem, a sua linhagem não o adiantará." [Relatado por Muslim: 4874].

26. O compêndio dos conselhos:

De Ibn 'Abbās — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: Eu estava atrás do Mensageiro de Allah um dia, e ele disse: "Ó jovem, eu te ensinarei [algumas] palavras: Guarda os limites de Allah, e Ele

te preservará. Guarda os limites de Allah, e O encontrarás diante de ti. Se pedires, pede a Allah; e se buscares auxílio, busca auxílio em Allah. E sabe que se a nação (*Ummah*) inteira se reunisse para te beneficiar com algo, não te beneficiariam senão com algo que Allah já tenha escrito para ti; e se se reunissem para te prejudicar com algo, não te prejudicariam senão com algo que Allah já tenha escrito contra ti. As canetas foram erguidas e as páginas secaram." [Relatado por Tirmidhi: 2453].

27. A educação profética:

De al-Barā' bin 'Āzib — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ ordenou-nos sete [coisas]: visitar o enfermo, acompanhar os funerais, desejar a misericórdia de Allah ao que espirra (*tashmīt al-‘āṭish*), socorrer o fraco, auxiliar o oprimido, propagar a saudação de paz (*al-salām*) e cumprir o juramento [de outrem] (*ibrār al-muqsim*)⁶. E proibiu o ato de beber em [recipientes de] prata, e proibiu-nos [aos homens] o uso de anel de ouro, o uso de selas/almofadas de seda (*al-mayāthir*), e o vestir seda, seda acetinada (*al-dībāj*),

⁶ *Ibrār al-muqsim*: ou seja, realizar aquilo sobre o qual se jurou, para ser fiel em seu juramento.

seda listrada (*al-qassî*) e brocado de seda (*al-istabraq*).” [Relatado por Bukhari e Muslim: 5795, 3855].

28. O trabalho é melhor do que o pedir:

De al-Zubayr bin al-‘Awwām — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Que um de vós amarre um feixe de lenha, carregue-o nas suas costas e o venda, é melhor para ele do que pedir a um homem, quer este lhe dê ou lhe negue." [Relatado por Bukhari e Muslim: 2212, 1735].

29. A gravidade de mentir sobre o

Mensageiro de Allah ﷺ:

De al-Mughīrah — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Decerto, mentir sobre mim não é como mentir sobre qualquer outro. Quem mentir sobre mim deliberadamente, que ocupe o seu assento no Fogo." [Relatado por Bukhari e Muslim: 1216, 5].

30. A metodologia do muçulmano:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: "O meu íntimo amigo [o Profeta ﷺ] aconselhou-me três [coisas] das quais não me privarei até morrer: o jejum de três dias de cada

mês, a realização da oração do *Duḥā* (manhã) e o dormir após realizar a oração do *Witr* (ímpar)."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 1114, 1188].

31. A responsabilidade máxima:

De Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Cada um de vós é um pastor e é responsável pelo seu rebanho: o governante é um pastor e é responsável pelo seu rebanho; o homem é um pastor na sua família e é responsável pelo seu rebanho; a mulher é uma pastora na casa de seu marido e é responsável pelo seu rebanho; e o servo é um pastor em relação aos bens de seu senhor e é responsável pelo seu rebanho." [Relatado por Bukhari e Muslim: 2244, 3414].

32. Advertência:

De 'Uqbah bin 'Āmir — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Precavei-vos de entrar [onde estão] as mulheres." Então um homem dos *Anṣār* (auxiliadores) perguntou: "Ó Mensageiro de Allah, e quanto ao *ḥamw*⁷ (parentes do marido)?" Ele respondeu: "O *ḥamw* é a morte."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 4859, 4044].

⁷ Al-Ḥamw: O parente do marido, exceto o pai ou o filho dele [como o irmão do marido].

33. A viagem da mulher:

De Ibn 'Abbās — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: Ouvi o Profeta ﷺ discursar, dizendo: "Que nenhum homem permaneça a sós com uma mulher, exceto se ela estiver acompanhada de um consanguíneo [com o qual o casamento é proibido] (*maḥram*); e que a mulher não viaje, exceto acompanhada de um *maḥram*."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 1937, 2399].

34. Orientação e direcionamento:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A mulher é casada por quatro razões: por sua riqueza, por sua linhagem, por sua beleza e por sua religião. Escolhe, pois, a que possui religião, que as tuas mãos sejam bem-sucedidas." [Relatado por Bukhari e Muslim: 4727, 2669].

35. Dos conselhos de viagem:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A viagem é uma porção de tormento; ela priva um de vós de seu sono, de sua comida e de sua bebida. Portanto, quando um de vós tiver cumprido o seu

propósito (*nahmatahu*)⁸, que se apresse a retornar para a sua família." [Relatado por Bukhari e Muslim: 2796, 3561].

36. O perigo da língua:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Decerto, o servo pode pronunciar uma palavra sem refletir nela, pela qual escorrega no Fogo a uma distância maior do que a distância entre o Oriente e o Ocidente." [Relatado por Bukhari e Muslim: 6025, 5309].

37. A condição do crente:

De Şuhayb — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Admirável é o assunto do crente! Decerto, todo o seu assunto é bom, e isso não se aplica a ninguém exceto ao crente: se uma alegria o atinge, ele agradece, e isso é bom para ele; e se uma adversidade o atinge, ele é paciente, e isso é bom para ele." [Relatado por Muslim: 5323].

⁸ Nahmatahu: a sua necessidade [ou propósito].

38. O apreço pelas bênçãos:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Olhai para quem está abaixo de vós, e não olheis para quem está acima de vós, pois isso é mais digno para que não menosprezeis a bênção de Allah." Abū Mu'āwiyah disse: [na narração consta] "sobre vós".
[Relatado por Muslim: 5269].

39. Um conselho valioso:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Acaso não vos indicarei algo com o qual Allah apaga os pecados e eleva os graus [posições]?" Eles disseram: "Certamente, ó Mensageiro de Allah." Ele disse: "A realização completa da ablução (*isbāgh al-wuḍūʿ*) apesar das dificuldades, o grande número de passos em direção às mesquitas e o aguardar pela próxima oração após o término da oração; isto, sim, é a guarda permanente (*al-ribāṭ*)."⁹
[Relatado por Muslim: 374].

⁹ Al-Ribāṭ: Originalmente, refere-se à guarda das fronteiras islâmicas contra os inimigos. Neste hadith, o Profeta ﷺ usa o termo metaforicamente, equiparando o esforço espiritual de aguardar a oração à nobreza e imensa recompensa de defender as fronteiras.

40. A recompensa da sinceridade/verdade (*al-ṣidq*):

De ‘Abdullāh bin Mas‘ūd — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Apegai-vos à verdade (*al-ṣidq*), pois a verdade conduz à virtude (*al-birr*), e a virtude conduz ao Paraíso. E o homem continuará a dizer a verdade e a buscar a verdade até que seja registrado junto a Allah como veraz (*ṣiddīq*). E precavei-vos da mentira, pois a mentira conduz à perversidade (*al-fujūr*), e a perversidade conduz ao Fogo. E o homem continuará a mentir e a buscar a mentira até que seja registrado junto a Allah como mentiroso (*kadhhdhāb*)." [Relatado por Bukhari e Muslim: 5685, 4728].

41. A obrigatoriedade da justiça entre os filhos:

De al-Nu‘mān bin Bashīr — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: "O meu pai fez-me uma doação de uma parte de seus bens. Então a minha mãe, ‘Amrah bint Rawāḥah, disse: 'Não ficarei satisfeita até que faças o Mensageiro de Allah ﷺ testemunha'. O meu pai, então, foi até o Profeta ﷺ para fazê-lo testemunha da minha doação. O Mensageiro de Allah ﷺ perguntou-lhe: 'Fizeste o mesmo com todos os teus filhos?' Ele respondeu:

'Não'. O Profeta disse: 'Temei a Allah e sede justos com os vossos filhos'. Então o meu pai retornou e revogou aquela doação." [Relatado por Bukhari e Muslim: 2411, 3063].

42. Dos aspectos da fé (*Iman*):

De 'Adī bin Ḥātim — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Protegei-vos do Fogo, ainda que seja com a metade de uma tâmara [dada em caridade]; e quem não encontrar [nem isso], que o faça com uma boa palavra." [Relatado por Bukhari e Muslim: 3351, 1695].

43. Esclarecimento e orientação:

De Ḥakīm bin Hizām — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A mão que está em cima [a que dá] é melhor do que a mão que está embaixo [a que recebe]. E começa por aqueles que dependem de ti. A melhor caridade é aquela feita a partir da autossuficiência [sem desamparar a família]. E quem busca a castidade, Allah o tornará casto; e quem busca a autossuficiência, Allah o tornará rico/suficiente."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 1344, 1722].

44. O mérito da compreensão profunda da religião:

De Mu'āwiyah bin Abī Sufyān — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "A quem Allah deseja o bem, concede-lhe a compreensão profunda da religião (*yufaqqihhu fī al-dīn*). E decerto eu sou apenas o distribuidor, e é Allah Quem dá."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 70, 1728].

45. A proibição do juramento [excessivo] nas vendas:

De Abū Qatādah al-Anṣārī — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Precavei-vos do juramento excessivo nas vendas, pois decerto isso faz a mercadoria escoar, mas depois aniquila [a sua bênção]." ¹⁰

[Relatado por Muslim: 3023].

46. A gratidão pelas bênçãos:

De Anas — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Decerto, Allah compraz-Se com o servo que come a [sua]

¹⁰ Yunfiqu thumma yamḥaqu: ou seja, faz a mercadoria ser vendida, mas depois aniquila a sua bênção.

refeição e O louva por ela, ou bebe a [sua] bebida e O louva por ela." [Relatado por Muslim: 4922].

47. Das etiquetas da alimentação:

De ‘Umar bin Abī Salamah — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: Eu era um menino sob os cuidados do Mensageiro de Allah ﷺ, e a minha mão vagava pela travessa. Então o Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: "Ó menino, menciona o Nome de Allah (*Bismillāh*), come com a tua mão direita e come daquilo que está à tua frente." E desde então, essa tem sido a minha forma de comer. [Relatado por Bukhari e Muslim: 4984, 3774].

48. O conselho em relação ao vizinho:

De Abū Dharr — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: "O meu íntimo amigo [o Profeta ﷺ] aconselhou-me: 'Quando cozinhares um caldo, aumenta a sua água e, em seguida, observa uma família dentre os teus vizinhos e serve-lhes dele com bondade'." [Relatado por Muslim: 4766].

49. A caça proibida (O animal proibido para consumo):

De Abū Tha‘labah — que Allah esteja satisfeito com ele —, que o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu o consumo de qualquer animal predador que possua presas (caninos). [Relatado por Bukhari e Muslim: 5132, 3282].

50. A facilitação e a conciliação [dos corações]:

De Anas bin Mālik — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Facilitai e não dificulteis; tranquilizai e não afugenteis." [Relatado por Bukhari e Muslim: 5689, 3270].

51. Conselhos valiosos:

De Abū Qatādah — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando um de vós beber, que não respire dentro do recipiente; e quando for ao banheiro (*al-khalā*), que não toque o seu membro com a sua mão direita, nem se limpe com a sua mão direita."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 399, 151].

52. A compaixão para com os animais:

De Shaddād bin Aws — que Allah esteja satisfeito com ele —, do Profeta ﷺ, que disse: "Decerto, Allah prescreveu a excelência/bondade (*al-iḥsān*) em todas as coisas. Portanto, quando matardes [em justa retribuição ou guerra], fazei-o da melhor forma; e quando abaterdes [um animal para consumo], fazei-o da melhor forma. E que um de vós afie bem a sua lâmina e conceda alívio ao animal abatido."

[Relatado por Muslim: 3622].

53. O bocejo e a sua etiqueta:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O bocejo é proveniente do demônio (*al-shayṭān*). Portanto, quando um de vós bocejar, que o contenha (*falyakẓim*)¹¹ o quanto puder."

[Relatado por Muslim: 5315].

54. Desejar a misericórdia ao que espirra (*tashmīt al- ‘āṭish*):

De Abū Mūsā — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando um de vós espirrar e louvar a Allah, desejai-

¹¹ Yakẓim: E isso se dá cerrando os dentes e unindo os lábios; se não conseguir contê-lo assim, que o faça com a mão.

lhe a misericórdia (*fashammitūhu*)¹²; mas se ele não louvar a Allah, não lhe desejai a misericórdia."

[Relatado por Muslim: 5313].

55. Dentre as condições da venda:

De Jābir bin Abdullah— que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ costumava dizer: "Quando comprares (*ibta' ta*)¹³ um alimento, não o vendas até que o tenhas recebido em sua totalidade (*tastawfiyahu*)¹⁴."

[Relatado por Muslim: 2827].

56. Dentre as regras da venda de frutos:

De Abdullah Ibn Omar— que Allah esteja satisfeito com ambos —, que o Mensageiro de Allah ﷺ proibiu a venda de frutos até que o seu estado de maturação [bom estado] se torne evidente; ele proibiu tanto o vendedor quanto o comprador (*al-mubtā'*).

[Relatado por Bukhari e Muslim: 2055, 2835].

¹² Shammitūhu: Dizei a ele: "*Yarhamuka Allah*" (Que Allah tenha misericórdia de ti).

¹³ *Ibta' ta*: Compraste.

¹⁴ *Tastawfiyahu*: ou seja, que tomes posse dele [fisicamente].

57. O incentivo à frequência da prostração (*al-sujūd*):

De Thawbān — o liberto do Mensageiro de Allah ﷺ —, que disse: Perguntei ao Mensageiro de Allah ﷺ sobre uma ação que eu possa praticar e pela qual Allah me introduza no Paraíso. Então ele disse: "Apega-te à frequência da prostração (*sujūd*)¹⁵ por Allah; pois decerto, não te prostras perante Allah uma única vez sem que Allah te eleve, por meio dela, um grau [posição] e te apague, por meio dela, um pecado." [Relatado por Muslim: 758].

58. A moderação na ação:

De Aishah — que Allah esteja satisfeito com ela —, de que o Profeta ﷺ entrou em sua casa enquanto havia uma mulher com ela. Ele perguntou: "Quem é esta?" Ela respondeu: "É fulana", e mencionou [o empenho] dela em sua oração. Ele disse: "Cessa (*mah*)¹⁶! Fazei apenas o que está ao vosso alcance; pois, por Allah, Allah não Se cansa [de recompensar] até que vós vos canseis [de praticar as ações]."

¹⁵ Kathrat al-sujūd: ou seja, a prostração nas orações [tanto obrigatórias quanto voluntárias] e o seu prolongamento.

¹⁶ Mah: Um termo imperativo que significa "cessa" ou "abstém-te".

"E a prática religiosa mais amada por ele era aquela na qual o seu praticante perseverava."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 42, 1314].

59. A obrigatoriedade da serenidade (*al-sakīnah*):

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando a oração for iniciada (*uqīmat al-ṣalāh*), não corrais em direção a ela, mas ide caminhando; incumbe-vos a serenidade (*al-sakīnah*). O que alcançardes [da oração], rezai; e o que vos passar, completai." [Relatado por Bukhari e Muslim: 863, 951].

60. O mérito de alinhar as fileiras:

De Anas — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Alinhai as vossas fileiras, pois decerto o alinhamento das fileiras faz parte do estabelecimento correto da oração."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 685, 622].

61. A vivificação das casas com os atos de adoração:

De Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse:

"Dedicaí uma parte de vossas orações às vossas casas, e não as tomeis como túmulos." ¹⁷

[Relatado por Bukhari e Muslim: 417, 1302].

62. As melhores ações:

De Ibn Mas'ūd — que Allah esteja satisfeito com ele —, de que um homem perguntou ao Profeta ﷺ: "Quais ações são as melhores?" Ele respondeu: "A oração em seu horário devido, a benevolência para com os pais (*birr al-wālidayn*) e, em seguida, o empenho na causa de Allah (*al-jihād*)."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 7006, 123].

63. O incentivo à constância na ação virtuosa:

De 'Abdullāh bin 'Amr — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse-me: "Ó 'Abdullāh, não sejas como fulano; ele costumava rezar durante a noite (*qiyām al-layl*), mas depois abandonou a oração noturna."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 1091, 1972].

¹⁷ Significado: Refere-se à realização das orações voluntárias (*al-nāfilah*) em casa.

64. Das ações da sexta-feira (*al-Jumu‘ah*):

De Salmān al-Fārisī — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem se banhar no dia de sexta-feira, purificar-se o máximo que puder, passar óleo [no cabelo] ou perfumar-se com o perfume [de sua casa], e depois sair [para a mesquita] sem separar duas pessoas [que estão sentadas juntas], rezar o que lhe foi prescrito e, quando o Imam surgir [para o sermão], permanecer em silêncio, ser-lhe-ão perdoados os pecados cometidos entre essa sexta-feira e a próxima." [Relatado por Bukhari e Muslim: 865, 1424].

65. O status da oração do ‘*Aṣr* (tarde):

De Abū Baṣrah al-Ghifārī — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ liderou-nos na oração do ‘*Aṣr* em *al-Mukhammaṣ*, e disse: "Decerto, esta oração foi oferecida àqueles que vieram antes de vós, mas eles a negligenciaram. Portanto, quem a preservar, terá a sua recompensa duas vezes; e não há oração depois dela até que a testemunha (*al-shāhid*) apareça." E a testemunha é a estrela. [Relatado por Muslim: 1378].

66. As ações nos funerais e a sua recompensa:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem comparecer a um funeral até que se realize a oração [fúnebre], terá um *qīrāṭ* [de recompensa]; e quem comparecer até que [o corpo] seja enterrado, terá dois *qīrāṭ*." Foi perguntado: "E o que são os dois *qīrāṭ*?" Ele respondeu: "Como duas enormes montanhas." [Relatado por Bukhari e Muslim: 1274, 1576].

67. O adorno dos homens:

De Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Diferenciai-vos dos politeístas (*al-mushrikīn*): deixai crescer as barbas e aparai rentes os bigodes (*wa-aḥfū al-shawārib*)¹⁸." [Relatado por Bukhari e Muslim: 5471, 387].

¹⁸ Aḥfū: O significado é cortar o bigode e exagerar em desbastá-lo/diminuí-lo, sem [necessariamente] removê-lo por completo.

68. A etiqueta de pedir permissão (*al-istiḍhān*):

De Abū Mūsā — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando um de vós pedir permissão [para entrar] três vezes e não lhe for concedida a permissão, que retorne." [Relatado por Bukhari: 5805].

69. O trato com a família/esposa:

De Jabir bin Abdullah — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: "O Mensageiro de Allah ﷺ proibiu que o homem chegue à sua família [esposa] de noite, de surpresa, suspeitando de sua traição ou buscando os seus tropeços [erros]."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 4871, 3566].

70. A censura ao juramento por outro além de Allah:

De Ibn Omar — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ora, quem for jurar, que não jure exceto por Allah." E a [tribo de] *Quraysh* costumava jurar por seus pais, então ele disse: "Não jureis por vossos pais."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 3575, 3114].

71. A aversão a desejar o combate:

De ‘Abdullāh bin Abī Awfā — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó pessoas, não desejeis o encontro com o inimigo, e pedi a Allah a segurança (*al-‘āfiyah*). Porém, se os encontrardes, sede pacientes [firmes], e sabeis que o Paraíso está sob a sombra das espadas." [Relatado por Bukhari e Muslim: 2760, 3282].

72. A instrução ao moribundo [ditar o testemunho de fé]:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ditai aos vossos mortos [moribundos] 'Não há divindade digna de adoração exceto Allah' (Lā ilāha illā Allah)." [Relatado por Muslim: 1530].

73. O crente não deseja a morte:

De Anas — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Que nenhum de vós deseje a morte devido a uma adversidade que o tenha atingido. Mas, se for inevitável desejar a morte, que diga: 'Ó Allah, mantém-me vivo enquanto a vida for melhor para mim, e leva-me [dá-me a morte] quando a morte for melhor para mim'."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 5268, 4847].

74. Guarda a tua língua:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Basta como mentira para um homem que ele repita tudo o que ouve." [Relatado por Muslim: 6].

75. O direito da mãe:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: Um homem veio ao Mensageiro de Allah ﷺ e perguntou: "Ó Mensageiro de Allah, quem dentre as pessoas tem mais direito à minha boa companhia?" Ele respondeu: "A tua mãe." O homem perguntou: "E depois, quem?" Ele disse: "Depois, a tua mãe." O homem perguntou [novamente]: "E depois, quem?" Ele disse: "Depois, a tua mãe." O homem perguntou [pela quarta vez]: "E depois, quem?" Ele disse: "Depois, o teu pai."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 5543, 4628].

76. Intercedei e sereis recompensados:

De Abū Mūsā — que Allah esteja satisfeito com ele —, que o Profeta ﷺ, quando vinha até ele um pedinte ou alguém com uma necessidade, dizia: "Intercedei, e sereis recompensados."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 5597, 4768].

77. A bênção do pudor/modéstia (*al-hayā*):

De ‘Imrān bin Ḥuṣayn — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O pudor não traz senão o bem."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 5681, 56].

78. Um chamado ao arrependimento (*al-tawbah*):

De Abū Mūsā — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Decerto, Allah — Poderoso e Majestoso — estende a Sua mão à noite para que se arrependa o que cometeu transgressões de dia, e estende a Sua mão de dia para que se arrependa o que cometeu transgressões à noite, [e continuará assim] até que o sol nasça no Ocidente." [Relatado por Muslim: 4960].

79. A súplica mais esperançosa:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "O momento em que o servo está mais próximo de seu Senhor é quando ele está prostrado (*sājid*); portanto, multiplicai as súplicas [nessa posição]."

[Relatado por Muslim: 749].

80. A determinação no pedido:

De Anas — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando um de vós suplicar, que seja firme e determinado em sua súplica, e não diga: 'Ó Allah, se quiseres, concede-me', pois decerto não há quem possa compelir a Allah." [Relatado por Bukhari e Muslim: 5892, 4844].

81. A súplica pelos crentes:

De Abū Al-Dardā' — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem suplicar por seu irmão em sua ausência (*bi-zahri al-ghayb*), o anjo encarregado dele dirá: 'Amém, e que tenhas o mesmo'."

[Relatado por Muslim: 4920].

82. Dentre as etiquetas da súplica (*al-du'ā*):

De Jabir bin Abdullah — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "... Não supliqueis contra vós mesmos, não supliqueis contra os vossos filhos e não supliqueis contra as vossas riquezas; para que isso não coincida com uma hora perante Allah em que Lhe é feito um pedido e Ele vos atenda." [Relatado por Muslim: 5334].

83. A elevação da aspiração (‘*uluww al-himmah*):

De Abu Huraira - que Allah esteja satisfeito com ele -, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando pedirdes a Allah, pedi-Lhe o *al-Firdaws* (o nível mais alto do Paraíso), pois decerto é o centro do Paraíso e o mais alto do Paraíso, e acima dele está o Trono do Misericordioso (‘*Arsh al-Raḥmān*), e dele brotam os rios do Paraíso." [Relatado por Bukhari: 6900].

84. A súplica do oprimido:

De Ibn ‘Abbās — que Allah esteja satisfeito com ambos —, de que o Profeta ﷺ enviou Mu‘ādh ao Iêmen e disse-lhe: "Teme a súplica do oprimido, pois decerto não há véu (*ḥijāb*) entre ela e Allah."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 2281, 30].

85. Dentre as súplicas abrangentes:

De Ṭāriq bin Ashyam — que Allah esteja satisfeito com ele —, de que ele ouviu o Profeta ﷺ quando um homem veio até ele e perguntou: "Ó Mensageiro de Allah, o que devo dizer quando eu pedir ao meu Senhor?" Ele respondeu: "Dize: 'Ó Allah, perdoa-me, tem misericórdia de mim, concede-me segurança/saúde (‘*āfinī*) e provê-me o sustento' — e ele [o Profeta] juntou os seus dedos, exceto o

polegar [para indicar as quatro palavras] — 'pois decerto estas [palavras] reúnem para ti [o bem d]o teu mundo e [d]a tua Outra Vida'."

[Relatado por Muslim: 4872].

86. O mérito da súplica antes de dormir:

De al-Barā' bin 'Āzib — que Allah esteja satisfeito com ambos —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quando fores para a tua cama, realiza a ablução como a que fazes para a oração, depois deita-te sobre o teu lado direito e diz: 'Ó Allah, submeto a minha face a Ti, entrego o meu assunto a Ti e apoio as minhas costas em Ti, por desejo da Tua recompensa e temor do Teu castigo. Não há refúgio nem salvação de Ti senão em Ti. Ó Allah, creio no Teu Livro que revelaste e no Teu Profeta que enviaste'. Se morreres nessa tua noite, morrerás sobre a natureza primordial [do Islam/monoteísmo] (al-fiṭrah) e faze com que estas [palavras] sejam as últimas que pronuncies." Ele [al-Barā'] disse: Então repeti-as perante o Profeta ﷺ, e quando cheguei a: "Ó Allah, creio no Teu Livro que revelaste", eu disse: "e no Teu Mensageiro". Ele disse: "Não, 'e no Teu Profeta que enviaste'." [Relatado por Bukhari: 241].

87. Dentre as súplicas da oração:

De Abū Bakr al-Ṣiddīq — que Allah esteja satisfeito com ele —, de que ele disse ao Mensageiro de Allah ﷺ: "Ensina-me uma súplica para que eu a profira na minha oração." Ele disse: "Dize: 'Ó Allah, decerto eu cometi grande injustiça contra a minha própria alma, e ninguém perdoa os pecados senão Tu; perdoa-me, pois, com um perdão vindo de Ti, e tem misericórdia de mim. Decerto, Tu és o Perdoador, o Misericordioso' (*Allāhumma innī ḡalamtu nafsī ḡulman kathīran wa-lā yaghfiru al-dhunūba illā Anta, fa-ghfir lī maghfiratan min 'indika wa-rḡamnī innaka Anta al-Gḡafūru al-Raḡīm*)."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 794, 4883].

88. A repetição do arrependimento (*al-tawbah*):

De al-Agharr bin Yasār al-Muzanī — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó pessoas, arrependei-vos perante Allah, pois decerto eu me arrependo a Ele, por dia, cem vezes." [Relatado por Muslim: 4878].

89. A preservação da religião e do corpo:

De Khawlah bint Ḥakīm — que Allah esteja satisfeito com ela —, de que ouviu o Mensageiro de Allah ﷺ dizer: "Quando um de vós parar em um lugar [para acampar ou descansar], que diga: 'Busco refúgio nas palavras perfeitas de Allah contra o mal de tudo o que Ele criou' (*A 'ūdhu bi-kalimāti Allāhi al-tāmmāti min sharri mā khalaq*); pois decerto nada lhe causará dano até que ele parta daquele lugar."

[Relatado por Muslim: 4889].

90. A súplica na calamidade:

De Umm Salamah — que Allah esteja satisfeito com ela —, que disse: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizer: "Não há muçulmano que seja atingido por uma calamidade e diga aquilo que Allah lhe ordenou: 'Decerto somos de Allah e a Ele retornaremos. Ó Allah, recompensa-me na minha calamidade e substitui-a por algo melhor do que ela' (*Innā lillāhi wa-innā ilayhi rāji'ūn. Allāhumma ajirni fī muṣibatī wa-akhliḥ lī khayran minhā*), sem que Allah lhe substitua por algo melhor." [Relatado por Muslim: 1531].

91. Busca refúgio em Allah contra elas:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Buscai refúgio em Allah contra o rigor da provação (*jahd al-balā'*)¹⁹, o alcance da infelicidade (*darak al-shaqā'*)²⁰, as adversidades do decreto (*sū' al-qadā'*) e a insolência dos inimigos [o regozijo deles com a desgraça alheia]." [Relatado por Bukhari e Muslim: 6156, 4887].

92. Dentre os tesouros do Paraíso:

De Abū Mūsā — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Ó 'Abdullāh bin Qays, acaso não te ensinarei uma palavra que é um dos tesouros do Paraíso? 'Não há força nem poder exceto em Allah' (*Lā ḥawla wa-lā quwwata illā billāh*)."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 6150, 4880].

¹⁹ *Jahd al-balā'*: ou seja, a provação severa, a rigidez e a dificuldade.

²⁰ *Darak al-shaqā'*: Que a pessoa seja alcançada por algo que a faça cair na infelicidade e perdição.

93. Não se decepcionará aquele que as proferir:

De Ka' b bin 'Ujrah — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "[Há] palavras ditas em sequência (mu'aqqibāt); não sairá frustrado aquele que as proferir — ou praticar — ao término de cada oração obrigatória: trinta e três glorificações (*tasbīḥah*), trinta e três louvores (*tahmīdah*) e trinta e quatro exaltações (*takbīrah*)."

[Relatado por Muslim: 942].

94. As palavras mais amadas por Allah:

De Abū Dharr — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: Eu perguntei: "Ó Mensageiro de Allah, informa-me sobre as palavras mais amadas por Allah." Ele respondeu: "Decerto, as palavras mais amadas por Allah são: 'Glorificado seja Allah e com Seu louvor' (*Subḥāna Allāhi wa-bi-ḥamdih*)."

[Relatado por Muslim: 4918].

95. O incentivo à revisão constante do Alcorão:

De Abū Mūsā — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Revisai/cuidai constantemente deste Alcorão

(*ta 'āhadū hādihā al-Qur'ān*), pois, por Aquele em Cuja Mão está a alma de Muhammad, decerto ele escapa [da memória] mais facilmente do que os camelos de suas cordas amarradas."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 4672, 1323].

96. Dentre as virtudes das ações:

De Sālim, [que relatou] de seu pai — que Allah esteja satisfeito com ambos —, do Profeta ﷺ, que disse: "Não há [lugar para a] inveja [saudável/al-Ghibtah] exceto em duas [situações]: um homem a quem Allah concedeu o Alcorão, e ele o recita [e o pratica] durante as horas da noite e durante as horas do dia; e um homem a quem Allah concedeu riqueza, e ele a gasta [na causa de Allah] durante as horas da noite e durante as horas do dia."

[Relatado por Bukhari e Muslim: 7001, 1365].²¹

97. O conselho em relação ao Nobre Alcorão:

De Abū Umāmah al-Bāhilī — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: Ouvi o Mensageiro de Allah ﷺ dizer: "Recitai o Alcorão, pois decerto ele

²¹ Al-Ghibtah: No Islam, a inveja destrutiva (Hasad - desejar que o outro perca uma bênção) é estritamente proibida. O que o Profeta ﷺ encoraja neste hadith é a Ghibtah (inveja saudável ou admiração), que significa desejar ter a mesma bênção para praticar o bem, sem desejar que a outra pessoa a perca.

virá no Dia da Ressurreição como intercessor para os seus companheiros. Recitai as duas luminosas (*al-zahrāwayn*): [a Surata] *al-Baqarah* e a Surata *Āl ‘Imrān*; pois decerto elas virão no Dia da Ressurreição como se fossem duas nuvens, ou como se fossem dois toldos/sombras, ou como se fossem dois bandos de pássaros em fileiras, argumentando em defesa de seus companheiros. Recitai a Surata *al-Baqarah*, pois decerto apegar-se a ela é uma bênção, abandoná-la é um motivo de remorso, e os *baṭalah* não a suportam/vencem." Mu‘āwiyah disse: "Chegou a mim [a informação de] que os *baṭalah* são os feiticeiros." [Relatado por Muslim: 1343].

98. O mérito da Surata *al-Baqarah*:

De Abu Huraira — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Não façais de vossas casas túmulos; decerto, o demônio (*al-shayṭān*) foge da casa na qual a Surata *al-Baqarah* é recitada." [Relatado por Muslim: 1306].

99. Dois versículos grandiosos:

De Abū Mas‘ūd — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: "Quem recitar os dois [últimos] versículos do final da Surata

al-Baqarah durante a noite, eles lhe serão suficientes." [Relatado por Bukhari e Muslim: 1347, 4651].

100. A prática do bem:

De Abū Dharr — que Allah esteja satisfeito com ele —, que disse: O Mensageiro de Allah ﷺ disse: " Não menosprezes nada das boas ações (al-ma' rūf), ainda que seja o encontrar o teu irmão com um rosto alegre/sorridente." [Relatado por Muslim: 4767].